

- 1 - que seu caixão fosse transportado pelas mãos dos médicos da época;
- 2 - que fossem espalhados no caminho até seu túmulo os seus tesouros conquistados (prata, ouro, pedras preciosas...); e
- 3 - que suas duas mãos fossem deixadas balançando no ar, fora do caixão, à vista de todos.

Um dos seus generais, admirado com esses desejos insólitos, perguntou a Alexandre quais as razões.

Alexandre explicou:

- 1 - Quero que os mais iminentes médicos carreguem meu caixão para mostrar que eles não têm poder de cura perante a morte;
- 2 - Quero que o chão seja coberto pelos meus tesouros para que as pessoas possam ver que os bens materiais aqui conquistados, aqui permanecem;
- 3 - Quero que minhas mãos balancem ao vento para que as pessoas possam ver que de mãos vazias viemos e de mãos vazias partimos.



Pensamentos

"Não existe o *não poder*, só o *não querer*".

"Todo saber é vão se não houver ação".

Dr. Celso Charuri

"Ensina ao herdeiro do reino que ele só se tornará um rei de verdade governando primeiro seus próprios desejos".

Platão

"Se você for uma pessoa preparada, basta um desejo intenso de realizar algo para que a transformação aconteça".

Jan Ashford

"Agarre-se a seus sonhos, pois, se eles morrerem, a vida será como um pássaro de asa quebrada, incapaz de voar".

Langston Hughes

"Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar".

Anatole France

"A chama da não violência deve ser capaz de permanecer acesa mesmo quando envolta pelo ciclone da violência".

Gandhi

"Se a pessoa avança confiante na direção dos seus sonhos e procura viver a vida que imaginou, em geral encontra um sucesso inesperado".

Henry David Thoreau

"O que importa no caráter não é se a pessoa sustenta esta ou aquela opinião, e sim o orgulho com que a sustenta".

Germaine de Staël

"Imagino que não estejamos discutindo meramente para garantir a vitória das minhas ou das suas sugestões. Em vez disso, devemos lutar em defesa da verdade e de toda a verdade".

Sócrates

EXPEDIENTE

Venerável e Diretor Geral

Carlos Alberto Carrara de Araújo

Afonso de Sousa Rocha

Redator Geral

Órgão Informativo da

Loja Maçônica Cataguazense

Praça Rui Barbosa – 222/3º = Centro

CATAGUASES – MG CEP 36770-034

Fone/Fax 0xx32-3421-1424

E-mail - cataguazense@cataguazense.com.br

Site – www.cataguazense.com.br

- 8) - por mais que lhe mostrem destruições... ...prossiga na construção!
 9) - por mais que acenem doenças... ...prossiga vibrando saúde!
 10) - por mais que exibam ignorância... ...prossiga exercitando sua inteligência!
 11) - por mais que o assustem com a velhice... ...prossiga sentindo-se jovem!
 12) - Por mais que plantem o mal... ...prossiga semeando o bem!
 13) - por mais que contem mentiras... ...prossiga na sua verdade!

Por mais difícil que lhe pareça essas 13 tarefas... ...prossiga acreditando na capacidade que Deus lhe deu para cumpri-las!



Tríplice e Fraternal Abraço

De certo modo o costume do Tríplice Abraço não é um procedimento reconhecido por toda a Maçonaria Mundial. Este costume é mais aplicado na Maçonaria de origem francesa como é o caso do Rito Escocês Antigo e Aceito. Já a Maçonaria inglesa raramente adota essa atitude.

A bem da verdade o Tríplice Abraço aqui no Brasil é aplicado indistintamente, fato que não condiz bem com a sua origem que está diretamente ligada ao terceiro Grau relacionado à liturgia da Lenda de Hiram no momento em que o Mestre levanta o corpo estirado no ataúde com a garra da fraternidade compondo os cinco pontos perfeitos da Maçonaria, dos quais um deles é o braço **esquerdo** sobre o ombro direito do "cadáver" no momento em que o mesmo já estiver em pé enquanto que, desfeita a garra, o Mestre leva a mão direita no dorso esquerdo do corpo revivido.

Por esse prisma, tradicionalmente o Tríplice Abraço é dado começando com o braço esquerdo sobre o ombro direito do Irmão, enquanto que a mão direita golpeia por três palmadas no dorso esquerdo do opositor, da mesma forma em que no mesmo momento o opositor assim procede. Dado o primeiro abraço, invertem-se as posições para o segundo, retornando-se em seguida para o terceiro, tal qual o procedimento inicial. É praxe que nos três abraços executam-se as três palmadas **apenas com a mão direita** (as três primeiras no dorso esquerdo do Irmão, outras três por trás do ombro esquerdo e por fim as últimas três novamente no dorso esquerdo do opositor).

A exegese simbólica do ato está relacionada diretamente ao termo "três vezes três", cujo resultado é nove que corresponde às nove luzes acesas sobre o altar ocupado pelo Venerável Mestre e as mesas correspondentes aos Vigilantes. O número nove nesse caso representa os nove meses do ano, já que três correspondem ao inverno e não se apresentam no espaço cósmico representativo da terra (Loja). Os três meses do inverno simbolicamente representam os três maus companheiros que golpeiam e assassinam Hiram (sol) quando a terra fica viúva da Luz.

Infelizmente, aqui no Brasil esse procedimento é aplicado indistintamente e de forma até exagerada, já que a rigor esse é mesmo um procedimento do Mestre. Todavia, o consuetudinário se faz presente e a boca se entorta conforme o hábito do uso do cachimbo.

O conflito entre Rituais é por puro desconhecimento das origens dos procedimentos simbólicos. Por assim ser, segue minha orientação de proceder conforme o explicitado acima.

Ir.: José Castellani



Os três últimos desejos de Alexandre, O Grande

Quando à beira da morte, Alexandre convocou os seus generais e relatou seus três últimos desejos:

Supremo Arquiteto do Universo faça que eu não me sinta inebriado por nada, que minhas palavras brotem do fundo do coração, e que sejam, simples arranjos de letras fabricados em meu cérebro e transmitidos, apenas para causar comoção!

Não permita que meu ego aprenda a conjugar somente a primeira pessoa do singular, incute em meu ser, o sentido de "nós"!

Que minhas ações sejam corretas e se difundam, brandamente, por intermédio de minha voz.

Se um dia detiver o poder em minha vida profana, que seja ele manso, digno, algo que não se ufana, posto que efêmero!

Que eu não imponha regras quando ajudar a um irmão, pois, deverei fazê-lo com carinho, desprendimento, empolgação, não permita que eu aprenda a julgar...

Ensina-me a perdoar, a não guardar ódio em meu coração, pois se assim não for, serei apenas mais um na multidão. Sentimentos como a cobiça e vaidade, afaste-os do meu caminho, pois, caso contrário, é certo que eu um dia estarei sozinho.

E assim, quando o limite máximo me for imposto, que a serenidade esteja presente em meu rosto, que a alegria do dever cumprido se faça presente. Ai então, os amigos haverão de lembrar que pela repetição dos meus atos, colecionei e emoldurei todos os fatos, se não fiz melhor, ao menos tentei.

Não importa quem eu seja Aprendiz, Companheiro. Mestre ou Venerável devo trazer o rosto sempre afável, pois esta é a verdadeira razão... Gestos, sinais, simbologias, para dar sentido às nossas vidas, muitas vezes, vazias.

É por isso que nos reunimos... Para tratarmos de assuntos que elevam o espírito, para polirmos as nossas imensas pedras brutas, para vivermos em paz, para vencermos nossas lutas...

Combater o despotismo, a tirania, os vícios humanos, referimo-nos aos de fora como profanos, e muitas vezes cometemos as mesmas e velhas falhas!

Supremo Arquiteto, obrigado pela oportunidade que eu tive, obrigado pelos Irmãos que eu ganhei, e, especialmente, por esta vida que passei!

Se outra oportunidade me for dada, se outra vida pudesse ser vivida, se tivesse a opção de escolher, seria novamente um membro dessa Loja, onde se aplicam normas de consciência e retidão, e assim, teria eu novamente a chance de poder dizer:

EU FUI UM VERDADEIRO MAÇOM!



Treze Passos Para o Bem

Mensagem do Ir ... Orozimbo de Paula Filho

- 1) - Por mais que lhe falem da tristeza... ...prossiga sorrindo!
- 2) - por mais de que lhe demonstrem rancor... ... prossiga perdando!
- 3) - por mais que lhe tragam decepções... ...prossiga confiando!
- 4) - por mais que lhe ameacem de fracasso... ...prossiga apostando na vitória!
- 5) - por mais que lhe apontem erros... ...prossiga com seus acertos!
- 6) - por mais que discurssem sobre a ingratidão... ...prossiga ajudando!
- 7) - por mais que noticiem a miséria... ...prossiga crendo na prosperidade!

Informativo Cataguazense

BOLETIM Nº - 74

ANO -7

AGOSTO/2008

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE AGOSTO

Dia	Nome do aniversariante	Grau de Dependência	Nome do Obreiro responsável
1	Lauro Affonso Fernandes	IRMÃO	
4	Ayres Souza do Nascimento	IRMÃO	
6	Daniela Oliveira de Brito	Filha	Oswaldo Venâncio de Brito Filho
9	Isis Reiff Fialho Siqueira Cardoso	Filha	Eduardo Siqueira Cardoso
22	Ana Júlia Fernandes Souza	Filha	Paulo Roberto Souza
27	André Luiz Soares de Araújo	Filho	Sebastião Henriques de Araújo

CALENDÁRIO DO MÊS DE AGOSTO

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
01	ECONÔMICA	1º Aprendiz	Apresentação de Traba-	BALANDRAU
08	MAGNA	1º Aprendiz	Dia dos Pais	TERNO
15	ECONÔMICA	1º Aprendiz	*Escrutínio	BALANDRAU
22	ECONÔMICA	1º Aprendiz	Instrução	BALANDRAU
24	CHURRASCO DO DIA DO MAÇOM			
29	FILOSÓFICA	29º Gr Cav. Esc		BALANDRAU
*Escrutínio do profano: Marcelo Recepti Gouvêa				

Prece do Maçom

Ir. : Carlos Gabriel Rachid Lacerda.

Oh Supremo Arquiteto do Universo, faça que minhas decisões, meus dias, meus pensamentos sejam os exatos reflexos dos seus ensinamentos e eu possa, assim, caminhar com integridade...

Quando fizer algo em favor dos outros, que meu nome seja simplesmente, como os demais, citado, sendo em tempo algum, jamais exaltado, pois, apenas estarei cumprindo minha obrigação de Maçom.